

PCILS

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professor:
Escreva seu nome aqui

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

 **Rio**
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


Integração.Rio

Resumo da Política durante a República Oligárquica

- **Política dos governadores**
 - Troca de favores por votos
- **Coronelismo**
 - Coronéis como lideranças regionais
 - Troca de favores e uso de violência para garantir poder local
- **Voto de Cabresto**
 - Uso de violência, intimidação e chantagem para garantir o voto no candidato desejado pelo Coronel
 - Voto aberto
- **Política do Café com Leite**
 - Alternância no poder entre oligarquias de Minas Gerais e São Paulo

Revoltas da Primeira República

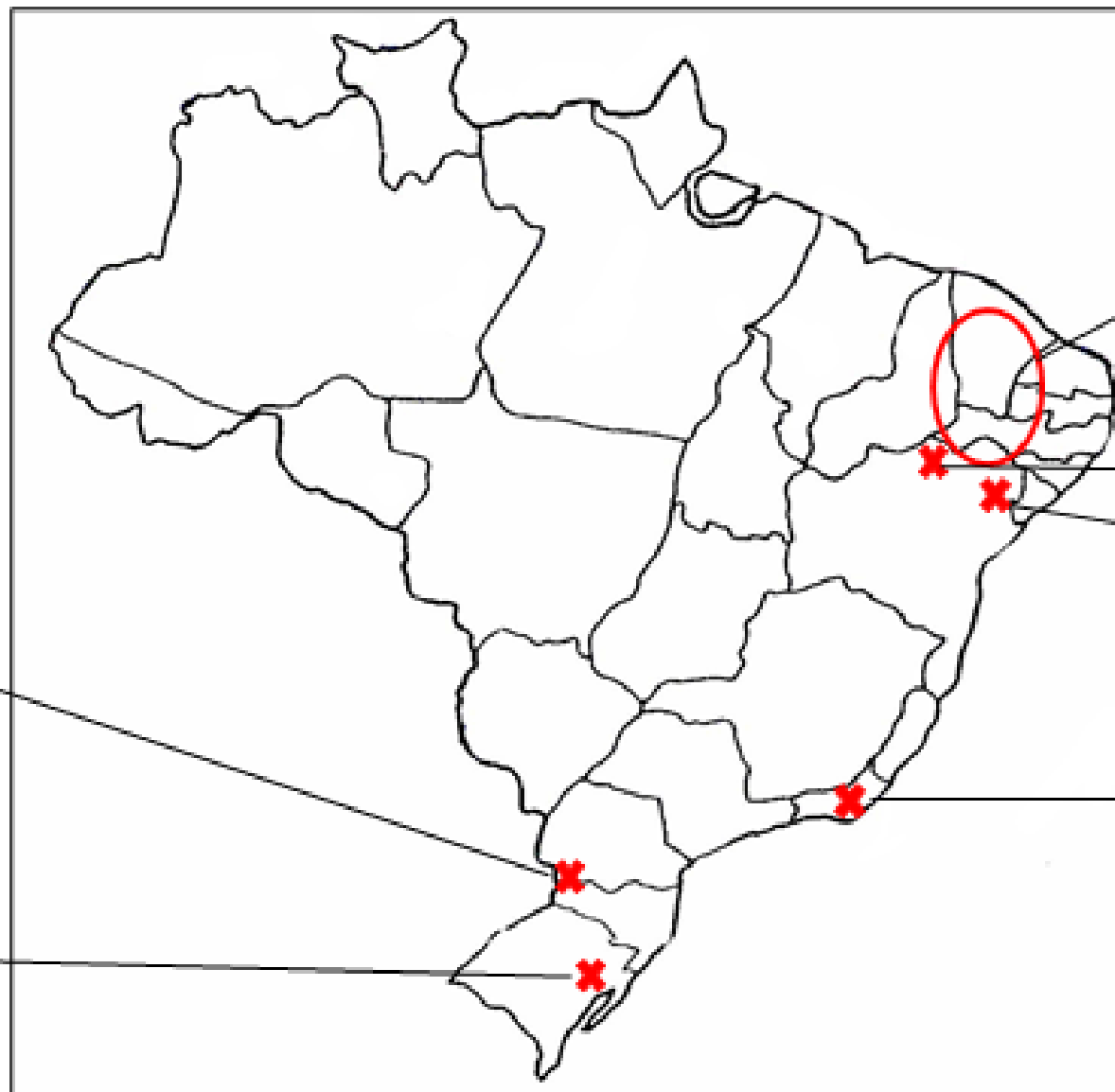
■ Revoltas Federalistas

■ Revoltas Rurais

■ Revoltas Urbanas

Contestado (1912-16)

Revolta Federalista
(1893-94)



Cangaço (1940)

Padre Cícero (1914)

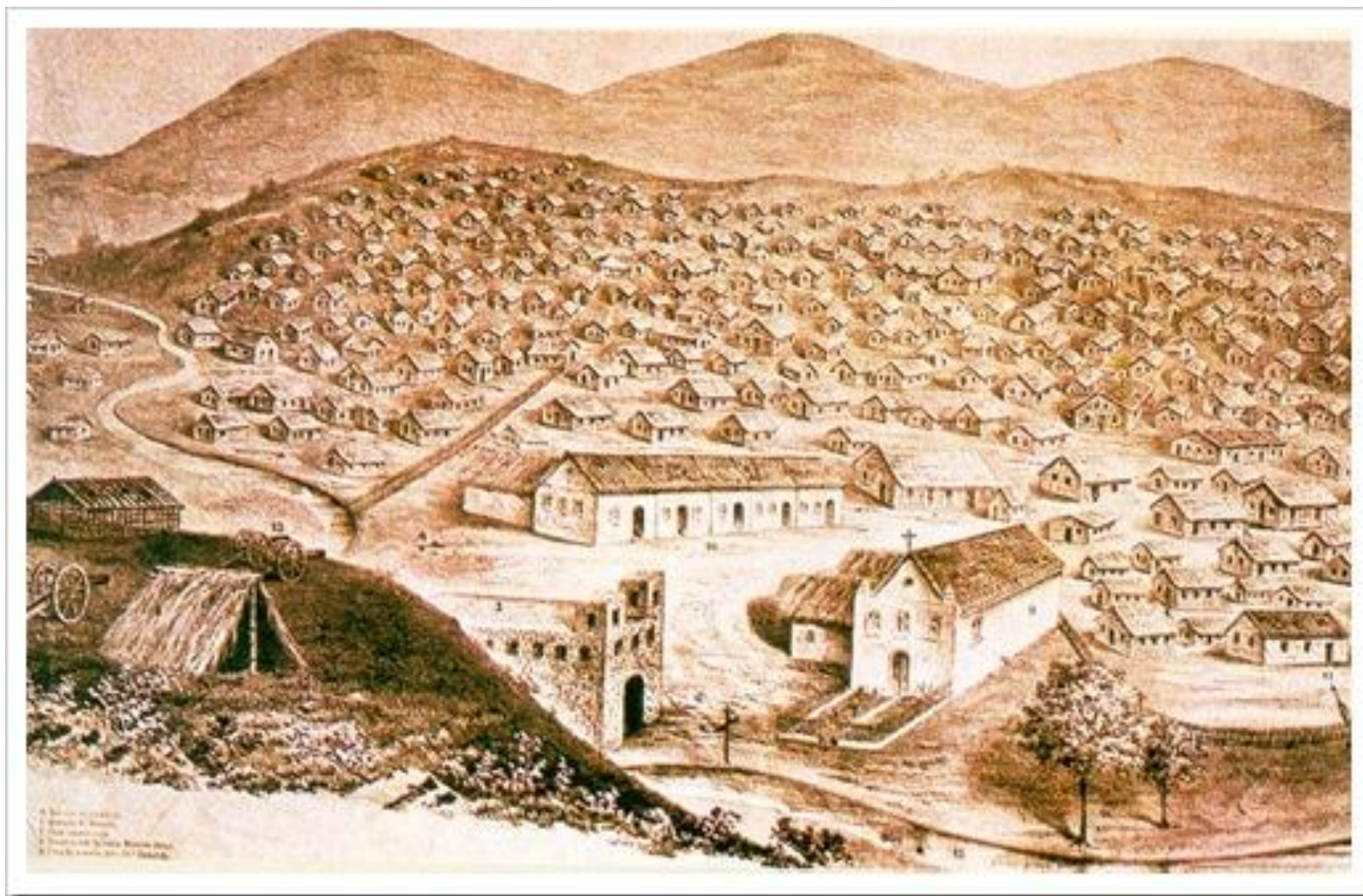
Canudos (1896-97)

Revolta da Armada (1891;1903)

Revolta da Vacina (1904)

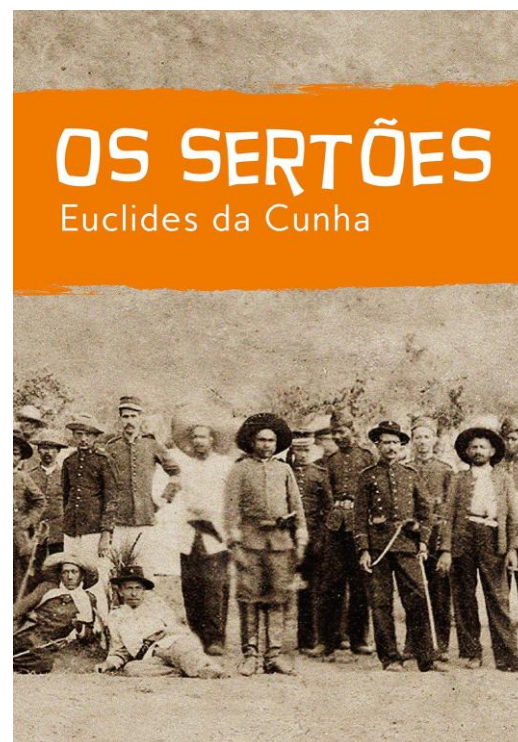
Revolta da Chibata (1910)

Guerra de Canudos



Guerra de Canudos

- **Cenário: Escassez de recursos naturais e desigualdade social**
- **Local: Sertão da Bahia;**



REGIÃO DE CANUDOS



Guerra de Canudos

- Messianismo: movimentos sociais nos quais milhares de sertanejos, de áreas rurais e pobres, fundaram comunidades comandadas por um líder religioso

Ex: Canudos (1893-1897) e Contestado (1912-1916)

- **Antônio Conselheiro era o líder religioso e político**
- Oferecia uma forma de cristianismo que se dizia “mais tradicional”
- Criticava a República devido à: miséria social, ao coronelismo e novos rumos da política no Brasil (afastamento do Estado com a Igreja)
- Defendia um retorno a Monarquia



Guerra de Canudos

- **Canudos, também conhecido como Belo Monte**
- Comunidade formada em uma fazenda abandonada
- Organizada coletivamente por: Sertanejos sem terra, vaqueiros, ex escravizados, homens e mulheres perseguidos por coronéis ou pela polícia
- Agricultura comunitária
- Autossuficiente
- Centro Comercial

Guerra de Canudos

- **A Guerra de Canudos (1896-97)**
- Movimento cresce e passa a ser criticado por grupos de elite como: Igreja Católica (medo de perder fiéis), coronéis/elite local (medo da revolta se expandir) e Governo Federal (medo de um movimento monarquista)
- Governo organiza quatro expedições militares para destruir a comunidade
- A última termina em um massacre
 - Mesmo os habitantes que se rendem são executados
 - De 25 mil, cerca de 200 sobrevivem
 - Canudos é incendiada

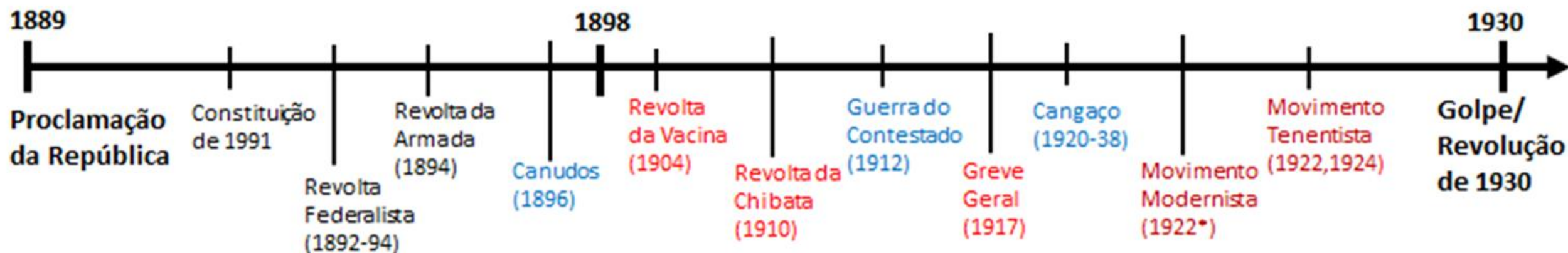
Canudos - Legado de luta e resistência



1ª REPÚBLICA NO BRASIL

República da Espada

República Oligárquica



- Movimentos Sociais Rurais
- Movimentos Sociais Urbanos
- Disputas Republicanas

Temas:

Ideais Republicanos e Constituição de 1891
Estabilização Política
Transformações socioeconômicas
Modernização do Rio de Janeiro
Movimentos Sociais (urbanos e rurais)

Revoltas da Primeira República

- Revoltas Federalistas
- Revoltas Rurais
- Revoltas Urbanas

Contestado (1912-16)

Revolta Federalista
(1893-94)



Cangaço (1940)

Padre Cícero (1914)

Canudos (1896-97)

Revolta da Armada (1891;1903)

Revolta da Vacina (1904)

Revolta da Chibata (1910)



OS PRESIDENTES DO PERÍODO 1889-1930 FORAM:

Organizado Pelo Aluno Ricardo Julio Jatahy Laub Jr.



1889

Mal. Deodoro da
Fonseca



1891

Mal. Floriano
Peixoto



1894

Prudente de
Morais



1898

Campos Sales



1902

Rodrigues Alves



1906

Afonso Pena



1909

Nilo Peçanha



1910

Mal.
Hermes da Fonseca



1914

Venceslau Brás



1918

Rodrigues Alves



1918

Moreira da Costa



1919

Epitácio Pessoa



1922

Artur Bernardes



1926

Washington Luís



1930

Júlio Prestes de Albuquerque



1930 Junta Militar Provisória:

General Augusto Tasso Fragoso
General João de Deus Mena Barreto
Almirante Isaías de Noronha

(ENEM - 2011)

Até que ponto, a partir de posturas e interesses diversos, as oligarquias paulista e mineira dominaram a cena política nacional na Primeira República? A união de ambas foi um traço fundamental, mas que não conta toda a história do período. A união foi feita com a preponderância de uma ou de outra das duas frações. Com o tempo, surgiram as discussões e um grande desacerto final.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: EdUSP, 2004 (adaptado).

A imagem de um bem-sucedido acordo café com leite entre São Paulo e Minas, um acordo de alternância de presidência entre os dois estados, não passa de uma idealização de um processo muito mais caótico e cheio de conflitos. Profundas divergências políticas colocavam-nos em confronto por causa de diferentes graus de envolvimento no comércio exterior.

TOPIK, S. A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930. Rio de Janeiro: Record, 1989 (adaptado).

Para a caracterização do processo político durante a Primeira República, utiliza-se com frequência a expressão Política do Café com Leite. No entanto, os textos apresentam a seguinte ressalva a sua utilização:

- a) A riqueza gerada pelo café dava à oligarquia paulista a prerrogativa de indicar os candidatos à presidência, sem necessidade de alianças.
- b) As divisões políticas internas de cada estado da federação invalidavam o uso do conceito de aliança entre estados para este período.
- c) As disputas políticas do período contradiziam a suposta estabilidade da aliança entre mineiros e paulistas.
- d) A centralização do poder no executivo federal impedia a formação de uma aliança duradoura entre as oligarquias.
- e) A diversificação da produção e a preocupação com o mercado interno unificavam os interesses das oligarquias.

Gabarito:

C)

Cangaço

- Cangaço é considerado um movimento social armado, contextualizado por disputas políticas, por terras e de lutas pela honra
- Local: Nordeste
- Contexto: Miséria, injustiças dos coronéis e seca
 - Após décadas de miséria e a desigualdade social crescente na região
- Banditismo social?
 - os historiadores se dividem entre os que definem cangaço como forma de criminalidade e outros que o definem como uma forma de contestação social

- Principais Líderes: Antônio Silvino (1875-1944) e Virgulino Ferreira, Lampião e Maria Bonita (1900-1938)
- Significado da palavra cangaço:
 - A origem do termo vem de “canga”, uma peça de madeira usada para prender os bois a uma carroça. Aos poucos o termo passa a adquirir um sentido negativo, se torna um sinônimo de “bandido” para uns, ou, de justiceiros/defensores dos pobres, para outros.
 - Cangaço como animais atingidos pela seca que ficavam extremamente magros, como um cadáver, ou um corpo quase morto.



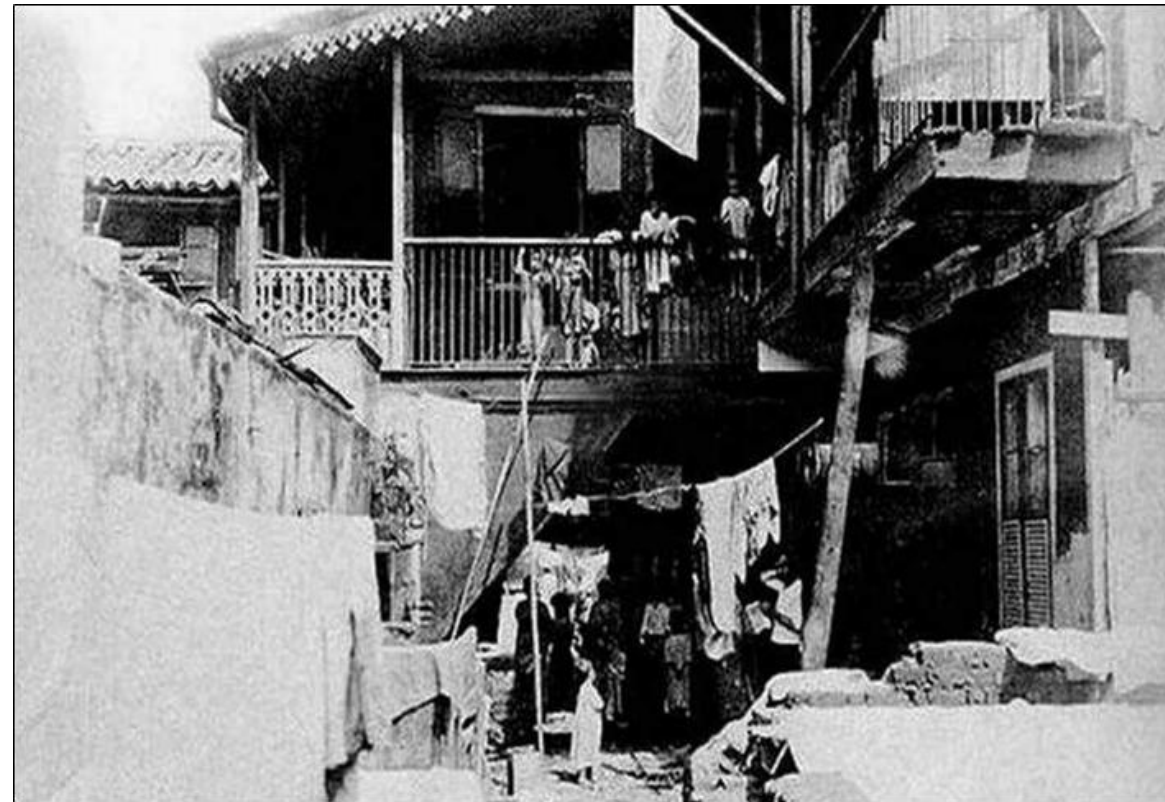
As Reformas Pereira Passos (1902-1906)

- ▶ Pereira Passos era o prefeito do Distrito Federal (Rio de Janeiro)
- ▶ Rápido e desorganizado crescimento, devido ao avanço da imigração europeia e da falta de políticas de assistência para trabalhadores negros livres
- ▶ Surgiram muitos cortiços (habitações coletivas)



As Reformas Pereira Passos (1902-1906)

- ▶ Estrutura ainda colonial, com falta de abastecimento de água, rede de esgotos, transporte que alcançasse a cidade toda
- ▶ “Cidade da morte”?
 - ▶ epidemias de febre amarela, varíola e cólera



As Reformas Pereira Passos (1902-1906)

- Reforma urbana da capital, tinha 3 objetivos principais:
- Objetivo **econômico**: modernizar o porto
- Objetivo **sanitário**: combater pragas e epidemias
- Objetivo **simbólico**: dar aspecto moderno à cidade

Alargamento da Rua da Carioca



Alargamento e prolongamento da Rua Uruguaiana



Alargamento da Rua do Catete



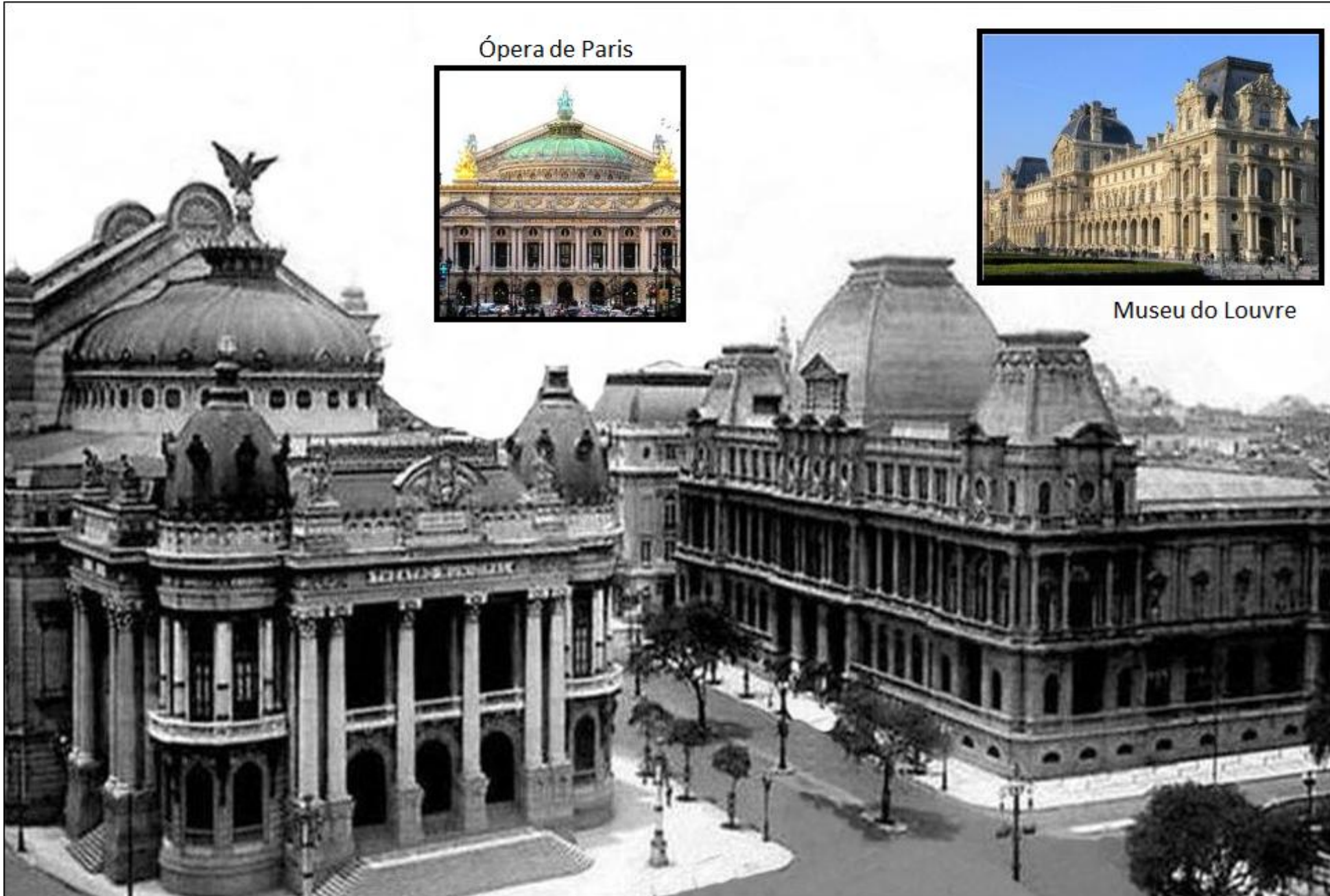
Abertura da Av. Maracanã



Ópera de Paris



Museu do Louvre



As Reformas Pereira Passos (1902-1906)

- Reforma urbana da capital foi popularmente conhecida como “O Bota Abaixo”
- Demolição das favelas e cortiços, expulsando seus moradores para as periferias



O RIO QUER...

Reprodução/Arquivo JG

Pereira Passos manda demolir o Rio colonial

03.01 – Com a posse do prefeito Pereira Passos, ficou claro que o Rio de Janeiro deixará de ser uma cidade fétida e assolada pelas doenças. No lugar de *cemitério de europeus*, apelido nada lisonjeiro que a capital da República ganhou, a cidade renascerá como o mais grandioso exemplo da *belle époque tropical*. Em vez das inúmeras vielas coloniais e dos cortiços, onde se acumulam doenças, a prefeitura planeja ruas e avenidas largas, onde serão construídas edificações dignas da mais fina arquitetura europeia. No lugar de terrenos, que só servem de depósito de lixo, praças arborizadas. Para tornar realidade o sonho de uma capital da República civilizada, a prefeitura já começa, literalmente, a botar abaixo todos os obstáculos. Os imóveis no cantinho planejado para a obra já foram ou serão demolidos. Aos proprietários que insistirem com um aviso de desapropriação pendurado na porta principal de seu imóvel, só resta sair o mais rapidamente possível de casa, pois a prefeitura dá apenas alguns dias para que a mudança seja feita. Ao todo, 1.800 operários estão encarregados de demolir 640 imóveis. Pobres, os moradores dos cortiços só têm como opção de moradia juntar-se aos soldados vindos de Canudos, que se fixaram em barracos no Morro da Favela, antigo Morro da Providência.

As Reformas Pereira Passos (1902-1906)

- De 1904 para 2016



As Reformas Pereira Passos (1902-1906)

- De 1904 para 2016
- Curta documentário comparando as reformas Pereira Passos com as expulsões que ocorreram em 2012 https://www.youtube.com/watch?v=xao_4b8DJ_k
- Texto sobre 20 famílias conseguem permanecer na Vila Autódromo:
https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/25/politica/1469450857_996933.html

**Pelo menos 4.120
famílias já foram
desalojadas de suas
casas por motivos
relacionados direta ou
indiretamente com a
Olimpíada**



Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

